

DINÂMICA FUNCIONAL CARDIOVASCULAR

A hipertensão arterial ¹ é uma das mais importantes causas modificáveis de morbimortalidade cardiovascular na população adulta mundial, além de ser fator de risco (FR) independente para doenças cardiovasculares (DCV) ². A utilização de métodos que permitam a identificação precoce das alterações estruturais e funcionais cardiovasculares pode aprimorar a estratégia de tratamento e controle desses pacientes ^{3,4}.

A rigidez arterial é um importante preditor independente de mortalidade em diversas populações de pacientes, incluindo pacientes hipertensos ^{5,6}. Portanto, uma melhor compreensão dos fatores estruturais e funcionais que regulam a rigidez da artéria pode levar ao desenvolvimento de terapias específicas para reduzir os desfechos cardiovasculares. Sendo assim, faz-se necessário identificar precocemente os pacientes que estão expostos ao maior risco cardiovascular, para implementar as mudanças no estilo de vida e os tratamentos que podem evitar complicações e progressão das doenças cardiovasculares ⁷.

Também é significativo que o risco residual em pacientes hipertensos, mesmo quando adequadamente tratados e controlados, possa estar relacionado ao atraso no diagnóstico e início do tratamento, mas também possa estar associado às limitações da medida periférica da PA como método determinante da estratégia terapêutica ⁸.

Com base no conhecimento atual da significância das medidas centrais da pressão arterial (PA) no prognóstico de doenças cardiovasculares o DHA ressalta a relevância do tema e convida os colegas para a publicação, no congresso da SOCESP, do livro: **“RIGIDEZ ARTERIAL E HEMODINÂMICA CENTRAL: DO ENDOTÉLIO À CAMADA MÉDIA.”**